

### GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS: UMA AÇÃO A SER EDUCADA

ALVES, A.C.A.M.C.A.<sup>1</sup> ; GENARO, G.<sup>2</sup>

1. Acadêmica e Bolsista do Programa de Iniciação Científica, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. 2. Prof. Dr. de Comportamento e Bem Estar Animal, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP.

**Introdução e objetivos:** O cão (*Canis familiaris*) o e o gato (*Felis s. catus*) são animais domesticados, que estão associados ao homem como animal de estimação por centenas de anos e que têm sido considerados como membros da família. A posse destes animais pode ser benéfica e prazerosa, desde que bem planejada e consciente. Esse trabalho foi delineado para auxiliar na efetividade dos programas de adoção de animais, desenvolvidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Ribeirão Preto – SP. Um questionário foi aplicado para avaliar o grau de conhecimento do futuro proprietário. As respostas foram analisadas, bem como as respectivas dúvidas, o que possibilitou que as informações solicitadas fossem complementadas em campanhas e palestras sobre o bem estar animal, guarda responsável e os cuidados com os futuros animais adotados. **Material e métodos:** o total de 150 questionários foram respondidos pelos pretendentes à adoção dos animais, de ambos os sexos, idades e nível socioeconômico na cidade de Ribeirão Preto e após a análise das respostas, foram realizadas palestras socioeducativas para os pretendentes, sempre abordando a guarda responsável e o bem estar animal dos cães e gatos. **RESULTADOS E Discussão:** a maioria dos pretendentes à adoção estava concentrada na região Oeste da cidade (67%) sugerindo que as três regiões restantes não tinham interesse em adoção ou devido à divulgação ineficaz do programa nestes locais. O número de cães adotados (93%) foi maior que o número de gatos sugerindo a existência de uma predileção da população do município em relação ao cão, ou que a abordagem sobre a aparente resistência a felinos ainda deva ser abordada pelos palestrantes do programa gerando mais informações sobre a espécie. A preferência por fêmeas foi maior do que machos (61%) aumentando a presença deste último gênero no CCZ de Ribeirão Preto. Constatou-se também que o futuro proprietário não tem interesse em castrar seu animal (58%), sendo necessárias mais ações educativas sobre esta questão. **Conclusão:** dentre as questões respondidas, a deficiência quanto às informações foi principalmente quanto à castração que é uma condição preponderante para a guarda responsável e faz parte dos objetivos da campanha de adoção no controle populacional de cães e gatos da cidade. **Apoio financeiro:** Bolsa fornecida pelo programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto –SP.

### OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM RATOS WISTAR (*RATTUS NORVEGICUS*) NAS 4 E 12 SEMANAS DE IDADE

PAIVA, V.L.G.S.<sup>1</sup>; ALVES, M.A.<sup>2</sup>; MORI, C.M.C.<sup>1</sup>; SÁ, L.R.M.<sup>1</sup>.

1. Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. 2. Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

**Introdução e objetivos:** os ratos Wistar são amplamente utilizados como modelo animal em pesquisas biomédicas em diferentes áreas de conhecimento. O controle da condição sanitária dos animais de laboratório é essencial para que não ocorram interferências nos experimentos realizados. O presente trabalho determinou a frequência de ocorrência de endo e ectoparasitos em ratos Wistar do Biotério do Departamento de Patologia (VPT) as quatro e 12 semanas de idade. **Material e métodos:** foram utilizados 40 ratos Wistar do Biotério do VPT com quatro e 12 semanas de idade, dez fêmeas e dez machos por faixa etária. Os animais foram retirados aleatoriamente e foi realizado o exame físico completo individualizado. A eutanásia foi efetuada em dióxido de carbono. A pesquisa de ectoparasitos foi realizada com a aplicação de fita gomada na pelagem nas zonas da base da cauda e dorso, atrás das orelhas, focinho e observando-se ao microscópio ótico. Para a pesquisa de parasitos intestinais e das vias urinárias foi realizado método direto a partir de amostras colhidas durante a necrópsia parasitológica na qual vários segmentos intestinais e a bexiga foram amostrados tiveram a mucosa raspada e analisada ao microscópio ótico e estereoscópio, respectivamente. Foi realizado exame direto com fita gomada da região perianal para pesquisa de ovos de oxiúrideos. A pesquisa de ovos leves e cistos de protozoários foi realizada com as fezes e método de Willis com solução saturada de cloreto de sódio. **Resultados e discussão:** todos os animais apresentavam condição corpórea e estado clínico geral dentro dos parâmetros de normalidade para a espécie. Nenhum animal apresentou ectoparasitas. Trinta e quatro ratos (34/40, 85%) foram positivos para endoparasitas em pelo menos um dos exames parasitológicos realizados. Os parasitos intestinais identificados foram *Syphacia* spp. (34/40, 85%), *Eimeria* spp. (2/40, 5%) e *Entamoeba muris* (1/40, 2,5%). As vias urinárias apresentaram ausência de parasitos. A frequência relativa percentual da ocorrência de endoparasitas foi 85%, em que 45% correspondem à faixa etária das quatro semanas e, os restantes 40%, as 12 semanas de idade. Os resultados obtidos mostram que a colônia apresenta carga parasitária e que os parasitos identificados são comuns nos biotérios convencionais. A presença dos parasitos indica a necessidade de monitoramento e controle parasitário periódico para atestar condição sanitária adequada. **Conclusão:** A frequência de ocorrência de parasitos intestinais na colônia de ratos do VPT foi de 85%, representados por *Syphacia* spp. (85%), *Eimeria* spp. (5%) e *Entamoeba muris* (2,5%), porém a carga parasitária é baixa, não estava associada a alterações clínicas, porém indica a necessidade de monitoramento e controle parasitário periódico na respectiva colônia. **Apoio Financeiro:** CNPq.